

019

CAFEÍNA: POSSÍVEL ANTAGONISMO BENZODIAZEPÍNICO. Danilo C Berton, Daniel N Silva, Maurício L da Silveira, Carolina Leães, Rosane Gomez, Helena M T Barros (Departamento de Ciências Fisiológicas, Disciplina de Farmacologia, FFFCMPA).

O presente estudo tem como objetivo avaliar um possível antagonismo do efeito estimulante da cafeína, droga psicoativa mais utilizada no mundo, pelo diazepam, principal representante do grupo dos benzodiazepínicos. Classicamente é reconhecido que a cafeína possui efeito ansiogênico e psicomotor, que poderia ser abolido por benzodiazepínicos. Foram utilizados 48 camundongos de raça CF1, divididos em três grupos, que receberam cafeína (400mg/Kg), diazepam (10mg/Kg) e cafeína (400mg/Kg) associada a diazepam (10mg/Kg). Os animais foram observados no labirinto em O, uma modificação do modelo de verificação de ansiedade animal, labirinto em cruz-elevada. Este novo modelo, que consiste de uma plataforma anular elevada com dois quadrantes opostos fechados e dois abertos, remove qualquer ambigüidade na interpretação do tempo gasto pelos animais no quadrante centra do tradicional modelo. A verificação dos parâmetros comportamentais dos camundongos foi realizada a partir de filmagem, os dados foram compilados com o programa Wabehav do MS-DOS, sendo posteriormente analisados. Verificamos que a cafeína diminuiu significativamente o número de entradas nos quadrantes abertos (efeito ansiogênico). O diazepam aumenta a entrada e permanência nestes quadrantes (efeito ansiolítico). Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos tratados com diazepam e com cafeína associada a diazepam. A partir disso, constatamos que predomina o efeito ansiolítico do diazepam em relação ao da cafeína.